

PROGRAMA ADAI – PROJETO Nº 2009/036**PRESERVAÇÃO DO ACERVO ICONOGRÁFICO: CARTAZES E FOTOGRAFIAS.
DIGITALIZAÇÃO DOS CARTAZES****Executante: Central Única dos Trabalhadores – CUT****INFORME GERAL DA EXECUÇÃO DO PROJETO E RESULTADOS**

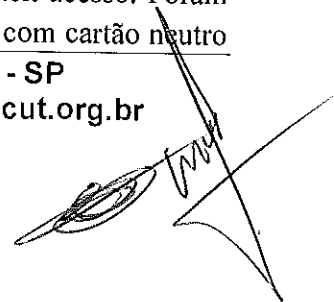
A Central Única dos Trabalhadores (CUT) desenvolveu por meio do seu Centro de Documentação e Memória Sindical (CEDOC) o projeto acima referido entre os meses de maio e outubro de 2011. O CEDOC é o órgão responsável pela recuperação, organização, preservação e disponibilização de conjuntos documentais produzidos pelo movimento sindical brasileiro, particularmente do campo da CUT. O acervo mantido no CEDOC é formado por fundos e coleções de arquivos de vários gêneros documentais: textuais, iconográficos, audiovisuais, fonográficos, entre outros. Para esse projeto específico foi selecionada uma parte da documentação iconográfica (cartazes e fotografias) devido à necessidade de melhorarias nas condições de acondicionamento e armazenamento, por causas da fragilidade do suporte, do formato e também pela maior facilidade de divulgação, consequência da possibilidade de tratamento individualizado para cada documento.

A fase inicial do projeto consistiu no planejamento e pesquisa. Com o planejamento objetivamos prever as várias etapas do projeto, re-contatar os fornecedores dos materiais de acondicionamento e mobiliário para revisão dos orçamentos, contatar as empresas de digitalização, redefinir o espaço físico para o armazenamento da documentação. A pesquisa teve um aspecto externo, ou seja, a partir de estudos em bibliografia especializada e experiências práticas, definimos a metodologia de trabalho. A pesquisa interna, feita no próprio acervo, identificou entre os milhares de cartazes e fotografias aqueles que compreendem o período 1979 – 1985. Esse período foi marcado pelo processo de reorganização sindical e pelo fim da ditadura militar no Brasil.

Preservação do acervo fotográfico

O acervo fotográfico é constituído principalmente por imagens de eventos e mobilizações do movimento sindical urbano e rural, como congressos, seminários, greves, passeatas, concentrações etc. Está organizado respeitando-se a procedência e dentro desta por conjuntos fotográficos de acordo com o evento, acontecimento ou assunto. São aproximadamente 15 mil unidades em positivos de vários tamanhos e algumas centenas de negativos. As fotos estão em um arquivo deslizante acondicionadas em pastas suspensas e dentro destas em intercaladoras. Uma parte já estava acondicionada também em jaquetas de poliéster entrefolhadas com cartão neutro. Essa organização, armazenamento e acondicionamento foram desenvolvidos inicialmente com o apoio do Programa de Preservação de Acervos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil, conseguido em 2005. Agora, com o apoio do Programa ADAI, seguimos o mesmo padrão, que se mostrou consistente e atende as necessidades de preservação e fácil acesso. Foram adquiridas 930 jaquetas de poliéster para fotos de vários tamanhos entrefolhadas com cartão neutro

Rua Caetano Pinto, 575 - CEP - 03041-000 - Brás - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2108 - 9200 Fax: (11) 2108 - 9310 - cut@cut.org.br - www.cut.org.br



que permitiria acondicionar 1.875 fotografias. Todavia, com o aproveitamento ambos os lados das jaquetas, possibilitado pelo uso do cartão neutro, acondicionamos 3.750 fotografias. A contrapartida da CUT para esta etapa do projeto foi à aquisição das pastas suspensas, intercaladoras e jaquetas de poliéster para fotos de tamanho diferenciado.

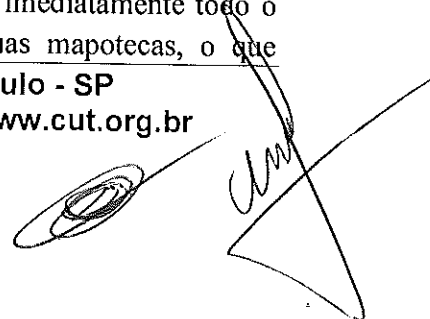
Resultados

A organização das fotos permitiu a descrição das mesmas e a identificação de muitos dos seus autores, elemento fundamental para a difusão, devido à legislação de direito autoral. Alguns eventos também foram identificados e, vinculando este com o autor das fotografias e um trabalho de pesquisa, descobrimos acervos fotográficos relacionados em outras instituições. Por exemplo, fotografias da 1ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora de 1981, evento onde surgiu a Comissão Nacional Pró-CUT, feitas pelo fotógrafo Laércio Miranda, estão preservadas no acervo da Oboré, entidade jornalística, no Centro de Documentação e Memória da Universidade Estadual Paulista (CEDEM UNESP). Em contato com o fotógrafo, este nos cedeu, em documento firmado, o direito de uso permanente das fotos. Fotografias dessa mesma conferência, feitas por Juca Martins, estão na sua agência, a Olhar Imagens. A CUT adquiriu o direito de algumas dessas imagens e juntos com outras do Laércio Miranda, ilustram o encarte do DVD com o filme 1ª CONCLAT, produzido pela CUT e Tatu Filmes e lançado em outubro de 2011. As fotografias de Juca Martins e Laércio Miranda, sendo 20 de cada um deles, compuseram a exposição fotográfica "1ª CONCLAT em Imagens" que ocorreu entre os dias 03 e 07 de outubro de 2011, durante a 13ª Plenária Nacional da CUT, na cidade de Guarulhos, estado de São Paulo. Anexo a matéria sobre a exposição e a reprodução de uma fotografia da mesma.

Outro exemplo foi a identificação de um conjunto de fotografias com imagens da visita de uma delegação de dirigentes da Comissão Nacional Pró-CUT à Espanha e a União Geral dos Trabalhadores (UGT), em 1983. Em agosto passado, o CEDOC CUT foi procurado por um ex-dirigente da UGT, senhor Manuel Simon, que está coordenando um estudo sobre as relações internacionais da entidade durante o período da transição espanhola. Servindo aos objetivos da pesquisa, as fotografias foram digitalizadas e enviadas à Espanha. Nas mesmas não constavam o nome do fotógrafo e foi com grande surpresa que, na contestação ao recebimento das imagens, o ex-dirigente Manuel Simon informou que ele fez as fotografias na condição de acompanhante da delegação. Essa informação imediatamente foi inserida na descrição.

Preservação dos cartazes e digitalização

Os cartazes do acervo foram produzidos pelo movimento sindical e popular do Brasil e alguns outros países da América Latina. Eles somam aproximadamente quatro mil unidades e compreendem o período entre 1979 a 2011. De alguns deles temos dois ou três exemplares, outros são únicos e raros, como o cartaz pela libertação de presos políticos produzido em 1980, durante a ditadura militar. O projeto inicial previu o tratamento de 500 cartazes, mas imediatamente todo o acervo recebeu melhoria no acondicionamento devido à aquisição de duas mapotecas, o que



permitiu sua melhor distribuição. Ainda que mantidos juntos, o processo de organização dos cartazes respeita a procedência. Após a distribuição, iniciamos a identificação dos cartazes partindo do ano da produção. Decidimos também que deveríamos abarcar do ano de produção do primeiro cartaz, em 1979, até o ano de 1993, quando a CUT completou 10 anos de fundação, um marco na história da central. Com isso chegamos a 597 cartazes produzidos entre 1979 e 1993.

Os cartazes passaram por higienização para retirada de pó e outras sujidades. Alguns deles, num total de 21, foram separados e enviados para restauração devido ao alto grau de deterioração. Uma parte necessitou de pequenos reparos, o que foi feito pelo técnico do CEDOC após um curto treinamento em restauração. A restauração dos 21 cartazes e os materiais usados nas atividades de reparação de outros foram contrapartidas da CUT para o projeto. Após isso adquirimos 500 pastas em papel neutro de alta gramatura para o acondicionamento. Mesmo a quantidade de pastas sendo menor que a de cartazes tratados, conseguimos acondicionar todos devido aos seus tamanhos variados, o que permitiu que em algumas delas fossem guardadas duas unidades.

A partir disso iniciamos o preenchimento de uma ficha de identificação para cada cartaz. Na mesma constam o fundo ou coleção que pertencem, título, editora, produção, criação, ilustração, fotografia, local, ano, descrição física e localização. Muitos cartazes não têm todas essas informações e algumas delas são preenchidas após pesquisas em outras fontes do acervo do próprio CEDOC. Esses campos constarão em uma base de dados de cartazes que estará disponível no site do CEDOC CUT, e que está em fase de construção. As imagens dos cartazes também serão mostradas em baixa resolução.

A escolha da empresa para digitalização dos cartazes considerou, além dos custos financeiros, que a mesma deveria atender os padrões técnicos determinados pelas "Recomendações para a Digitalização de Documentos de Arquivos do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ)", editada em 2010. Após consultas a área de digitalização do Arquivo Nacional do Brasil, parceiro da CUT, foi contratado o serviço da Scansystem, empresa que atende todas as recomendações do CONARQ. Os serviços aconteceram na sede da empresa e realizados em máquinas de digitalização planas. Ao final, nos entregaram 12 DVDs com os cartazes em alta resolução para a preservação e sete DVDs com os mesmos em baixa resolução para disponibilização na internet. Os cartazes digitalizados, além estarem nos DVDs, permanecerão armazenados no servidor da rede de computadores da CUT e em outro arquivo de segurança. Ademais, a CUT está discutindo um termo de cooperação com o Arquivo Nacional que permitirá o armazenamento nos servidores da entidade e a conseqüente migração quando necessário. Os cartazes em papel estão armazenados, perfeitamente acondicionados e não serão mais manuseados, a não ser para atividades de higienização. Esses documentos de valor permanente, tão cheios de significados, preservam a memória dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.

Resultados

Os resultados da digitalização dos cartazes foram imediatos. Além da preservação dos originais, relatada acima, durante a 13ª Plenária Nacional da CUT, ocorrida na cidade de Guarulhos, estado de São Paulo entre os dias 03 e 07 de outubro de 2011, realizamos a Exposição Virtual "Em cartaz, o movimento sindical e popular" que reuniu todos os cartazes digitalizados. Os mesmos foram mostrados por meio de telas touch screen, permitindo uma viagem no tempo aos 700 delegados, observados e convidados que participaram do evento. Anexo a matéria sobre a exposição e a reprodução de uma fotografia da mesma.

Entre os 597 cartazes digitalizados temos doze que foram produzidos pelo movimento sindical e popular provenientes de várias regiões do Peru, inclusive durante a ditadura militar peruana. Ampliando os laços de intercâmbio e solidariedade entre a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru (CGTP) os doze cartazes estão sendo reproduzidos em alta e baixa resolução e enviados a Secretaria de Cultura e Educação da entidade e também a historiadora e arquivista Maria Del Rosário Rodriguez Jaime, responsável pela recuperação, organização e preservação dos arquivos daquela central. Dois cartazes produzidos por trabalhadores uruguaios no exílio, um que convoca uma reunião de sindicalistas e outro denunciando a quebra da democracia também serão enviados a PIT-CNT, central sindical do Uruguai.

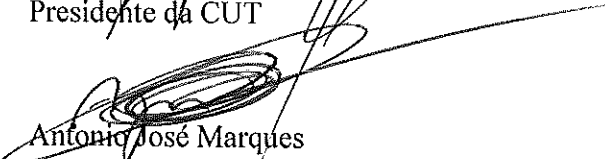
Conclusão

O projeto de preservação do acervo iconográfico e digitalização dos cartazes atingiu plenamente seus objetivos. Ademais, mostrou a relevância da recuperação, preservação, organização e difusão de acervos produzidos pelos trabalhadores, assim como da preservação da memória do movimento sindical e popular. O Centro de Documentação e Memória Sindical da CUT desenvolve importante trabalho com esses objetivos e o apoio do Programa ADAI permitiu maior visibilidade para as funções que o mesmo desenvolve no interior da central. Isso é relevante porque mostra que preservar documentos e a memória, assim como difundir-los pode ser a garantia de também preservar e manter direitos duramente conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil

São Paulo, 09 de novembro de 2011.



Artur Henrique da Silva Santos
Presidente da CUT



Antonio José Marques
Arquivista e responsável técnico pelo Projeto

<http://www.cut.org.br/acontece/21316/13plenariacut-tambem-e-historia-e-cultura>

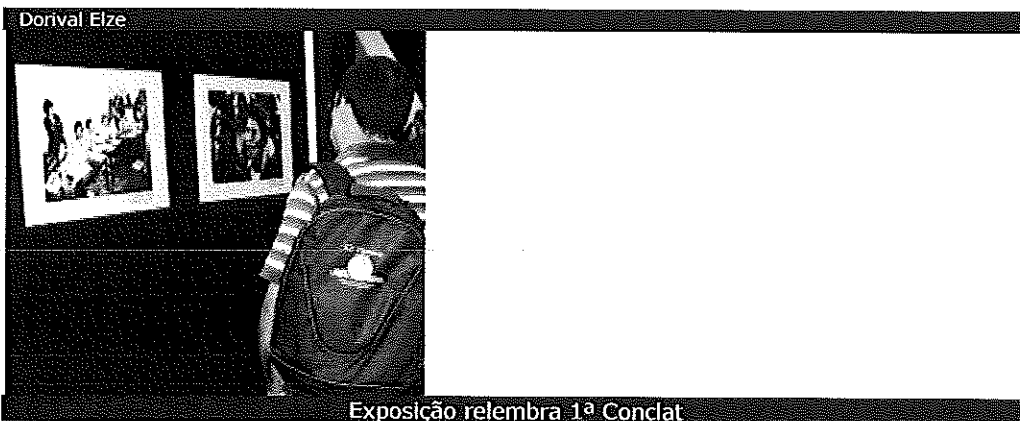
13ª Plenaria CUT também é história e cultura

05/10/2011

Exposição de fotos e cartazes retratam momentos de luta e da formação da Central Única dos Trabalhadores

Escrito por: **William Pedreira**

O Centro Municipal de Educação Adamastor que sedia a 13ª Plenária da CUT possui em seu espaço físico um local especial onde os/as dirigentes e militantes CUTistas podem conferir cartazes e fotos da história de luta e da formação da Central Única dos Trabalhadores.

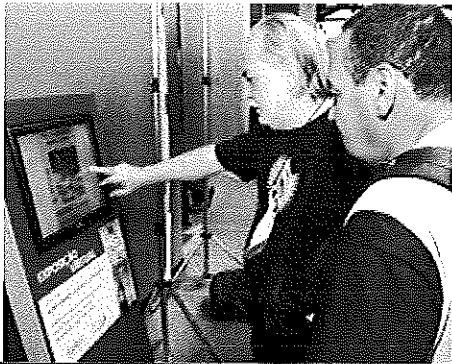


São exposições organizadas pelo Centro de Documentação e Memória Sindical da CUT (Cedoc/CUT). Nesta 13ª Plenária o destaque é uma área com 40 fotos da 1ª Conclat (Conferência da Classe Trabalhadora), realizada em 1981, na Praia Grande (SP), de autoria dos fotojornalistas Juca Martins e Laércio Miranda.

Reunindo 5036 delegados, representando 1091 entidades sindicais de todo o Brasil, a 1ª Conclat deliberou pela criação da Comissão Nacional Pró-Central Única dos Trabalhadores (Pró-CUT).

Mas o que chama a atenção mesmo é a exposição digital "A memória dos movimentos sociais e da CUT por meio de cartazes produzidos entre 1979 e 1993", uma novidade nas atividades da CUT, que leva os/as dirigentes por meio da interatividade a recordarem os grandes enfrentamentos da militância CUTista durante a ditadura ou o período da onda neoliberal dos anos 90.

Dorival Elze



Novidade nas atividades da CUT: exposição digital

São cartazes como o da primeira grande manifestação nacional convocada pela Comissão Pró-CUT em 1º de outubro de 1981, naquele que era chamado como Dia Nacional de Luta. Ali, a classe trabalhadora exigia o fim do desemprego, reforma agrária, liberdade e autonomia sindical e liberdade democráticas. Passados 30 anos, estas lutas permanecem como desafios para o movimento sindical CUTista.

Acontecerá também durante a 13ª Plenária a apresentação do filme “1ª CONCLAT/1981 e 30 anos depois. Lula relembra o 1º Conclat”. O filme também será distribuído em DVD para os participantes da Plenária.

